

Diagnóstico de Governança da Justiça Federal- iGovJF 2015

Relatório Executivo

Versão 2

Realização

Secretaria de Estratégia e Governança – SEG

Assessoria Especial de Inovação e Gestão da Informação – ASESP-IGI

Equipe Técnica:

Setor de Análise de Dados – SETADA

Estatístico responsável:

Alex Pena Tosta da Silva

Fevereiro de 2016

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL

INTRODUÇÃO

Há três funções básicas que se extraem dos momentos pelos quais passou a administração pública: a função organizadora do Estado, a de controle procedimental (eficiência) e a do foco em resultados (efetividade e eficácia da administração). É a partir desses elementos essenciais e amparado pelas metodologias de gestão desenvolvidas no âmbito da ciência da administração, que surge a proposta de instituir um modelo de governança da Justiça Federal.

Esse modelo pretende reunir práticas de gestão que devem preservar a função organizadora do Estado, a partir da constituição de uma arquitetura bem montada de governança; o controle da administração com a inspeção permanente dos processos críticos e a transparência dos atos públicos e; o foco nos resultados finalísticos, com garantia da realização da missão do Poder Judiciário de pacificar a sociedade e de garantia dos anseios da sociedade por um serviço público profissional. Essas dimensões se realizarão a partir do investimento no capital humano, da disseminação da tecnologia e da prática obsessiva por melhorar os processos e inovar na prestação dos serviços.

Fundado nessas premissas, nos requisitos da gestão estratégica da metodologia do BSC, no modelo de governança do Tribunal de Contas da União e nas modernas práticas de gestão, foi idealizado um instrumento de avaliação que abarca cinco dimensões, a saber:

- I - Estrutura e Funcionamento da Rede de Governança;
- II - Gestão de Pessoas e da Informação;
- III - Execução da Estratégia – Melhoria, Inovação e Controle;
- IV - Monitoramento e Avaliação dos Resultados; e
- V - Comunicação, Relacionamento Institucional e Transparência.

Com base no instrumento construído em cada dimensão, foi realizada um levantamento com as unidades judiciárias da Justiça Federal com o intuito de se diagnosticar o estágio de maturidade em cada dimensão e a obtenção de um índice geral de governança da Justiça Federal, o iGovJF. Nas próximas seções, serão apresentados os resultados obtidos no levantamento. No Anexo é possível consultar a metodologia utilizada na pesquisa.

RESULTADOS GERAIS

A pesquisa ficou disponível para coleta por 10 dias úteis, do dia 30 de novembro a 10 de dezembro de 2015. Houve 100% de adesão ao questionário, ou seja, as 27 seccionais, as 5 regiões e o CJF responderam à pesquisa. Vale ressaltar que em 97% dos casos o questionário foi validado pelo dirigente máximo da organização.

A Tabela 1 mostra o ranking das unidades judiciárias de acordo com o resultado obtido no iGovJF 2015 e o nível de maturidade de cada unidade. A classificação do nível de maturidade foi definida para cada faixa de valor do iGovJF, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 1 - Ranking dos TRFs, Seções Judiciárias e CJF de acordo com o resultado do iGOVJF 2015.

| Posição | Unidade Judiciária | iGovJF 2015 | Nível de Maturidade |
|------------|---------------------------------------|-------------|---------------------|
| 1º | TRF da 3ª Região | 67,7 | Intermediário |
| 2º | TRF da 1ª Região | 67,1 | |
| 3º | Conselho da Justiça Federal | 65,4 | |
| 4º | TRF da 5ª Região | 63,7 | |
| 5º | Seção Judiciária de Santa Catarina | 61,2 | |
| 6º | Seção Judiciária de Goiás | 60,3 | |
| 7º | Seção Judiciária do Rio Grande do Sul | 59,2 | |
| 8º | Seção Judiciária de Alagoas | 59,0 | |
| 9º | Seção Judiciária do Rio de Janeiro | 58,4 | |
| 10º | Seção Judiciária do Pará | 57,7 | |
| 11º | Seção Judiciária do Paraná | 55,1 | |
| 12º | Seção Judiciária do Ceará | 54,5 | |
| 13º | TRF da 4ª Região | 53,1 | |
| 14º | Seção Judiciária do Acre | 52,2 | |
| 15º | Seção Judiciária de São Paulo | 50,6 | |
| 16º | Seção Judiciária de Minas Gerais | 50,5 | |
| 17º | Seção Judiciária do Espírito Santo | 41,9 | Básico |
| 18º | Seção Judiciária de Pernambuco | 39,0 | |
| 19º | Seção Judiciária de Roraima | 38,5 | |
| 20º | TRF da 2ª Região | 37,3 | |
| 21º | Seção Judiciária do Mato Grosso | 35,6 | |

| | | | |
|--------------|---|-------------|---------------|
| 22º | Seção Judiciária do Rio Grande do Norte | 35,0 | |
| 23º | Seção Judiciária do Maranhão | 33,2 | |
| 24º | Seção Judiciária do Piauí | 32,5 | |
| 25º | Seção Judiciária do Amazonas | 31,1 | |
| 26º | Seção Judiciária de Sergipe | 27,7 | Inicial |
| 27º | Seção Judiciária do Distrito Federal | 23,5 | |
| 28º | Seção Judiciária de Tocantins | 23,2 | |
| 29º | Seção Judiciária de Rondônia | 22,7 | |
| 30º | Seção Judiciária da Paraíba | 22,5 | |
| 31º | Seção Judiciária do Amapá | 22,1 | |
| 32º | Seção Judiciária da Bahia | 19,5 | |
| 33º | Seção Judiciária do Mato Grosso do Sul | 13,2 | |
| Média | Justiça Federal | 43,5 | Básico |

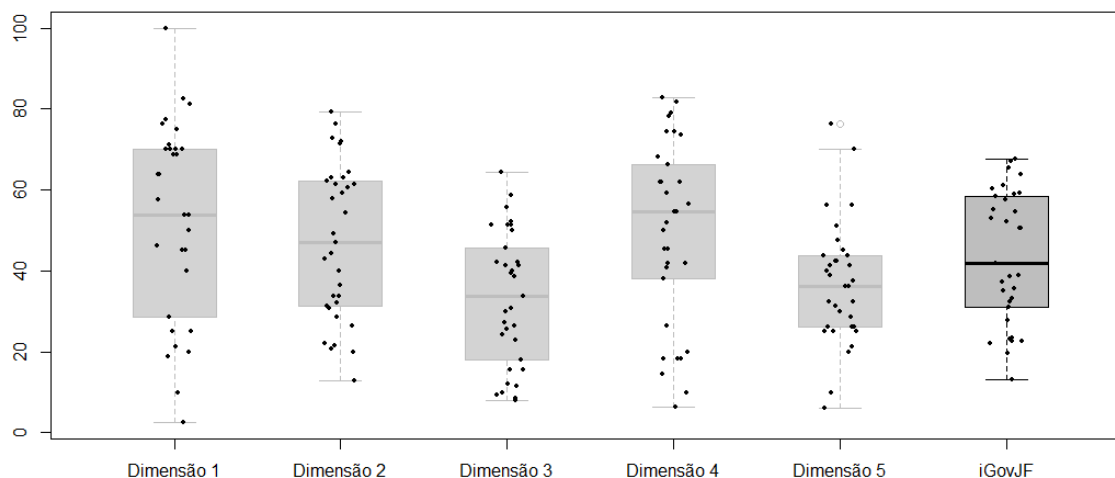
Tabela 2 - Níveis de maturidade em governança de acordo com faixas de valores do iGovJF.

| Faixa de Valores | Nível de |
|-------------------------------|----------------------|
| $0 < \text{iGovJF} \leq 30$ | Inicial |
| $30 < \text{iGovJF} \leq 50$ | Básico |
| $50 < \text{iGovJF} \leq 70$ | Intermediário |
| $70 < \text{iGovJF} \leq 100$ | Aprimorado |

O *boxplot*, ou diagrama de caixa, é um gráfico que capta importantes aspectos de um conjunto de dados através do denominado “resumo dos cinco números”, formado pelos seguintes valores observados nos dados: valor mínimo, primeiro quartil, segundo quartil (mediana), terceiro quartil e valor máximo. A Figura 2 mostra os *boxplots* do índice de governança obtido em cada dimensão de estudo e do iGovJF. É possível analisar, para cada dimensão, a dispersão dos dados (tamanho do diagrama), o valor mediano (linha central da caixa) e em que faixa de valores a maior parte dos dados estão concentrados (tamanho da caixa).

Percebe-se que a “Estrutura e Funcionamento da Rede de Governança” foi a dimensão que apresentou o melhor desempenho, mas foi também a que apresentou a maior variabilidade, como pode ser verificada pela análise dos desvios-padrão disponíveis na última linha da Tabela 3. A “Comunicação, Relacionamento Institucional e Transparência” foi a dimensão que apresentou a menor variabilidade e o pior desempenho, seguido de perto pela “Execução da Estratégia – Melhoria, Inovação e Controle”. O aprimoramento dessas duas dimensões são os maiores desafios a serem enfrentados pelos órgãos da Justiça Federal para o alcance de melhores níveis de maturidade em governança.

Figura 1 - Boxplot de cada dimensão de estudo e do iGovJF



A Tabela 3 mostra os valores médios e desvio-padrão obtidos em cada dimensão e o iGovJF nos seguintes grupos de estudo: regiões, o CJF e a Justiça Federal como um todo. Comparando-se as regiões em cada dimensão separadamente, percebe-se que, com exceção de “Comunicação, Relação Institucional e Transparência”, onde a 2ª Região obteve o melhor resultado, todas as outras dimensões apresentaram a 4ª Região como destaque.

Esse padrão se reflete no resultado geral do iGovJF, onde a 4ª Região apresentou o melhor desempenho no iGovJF, obtendo o valor de 57,2.

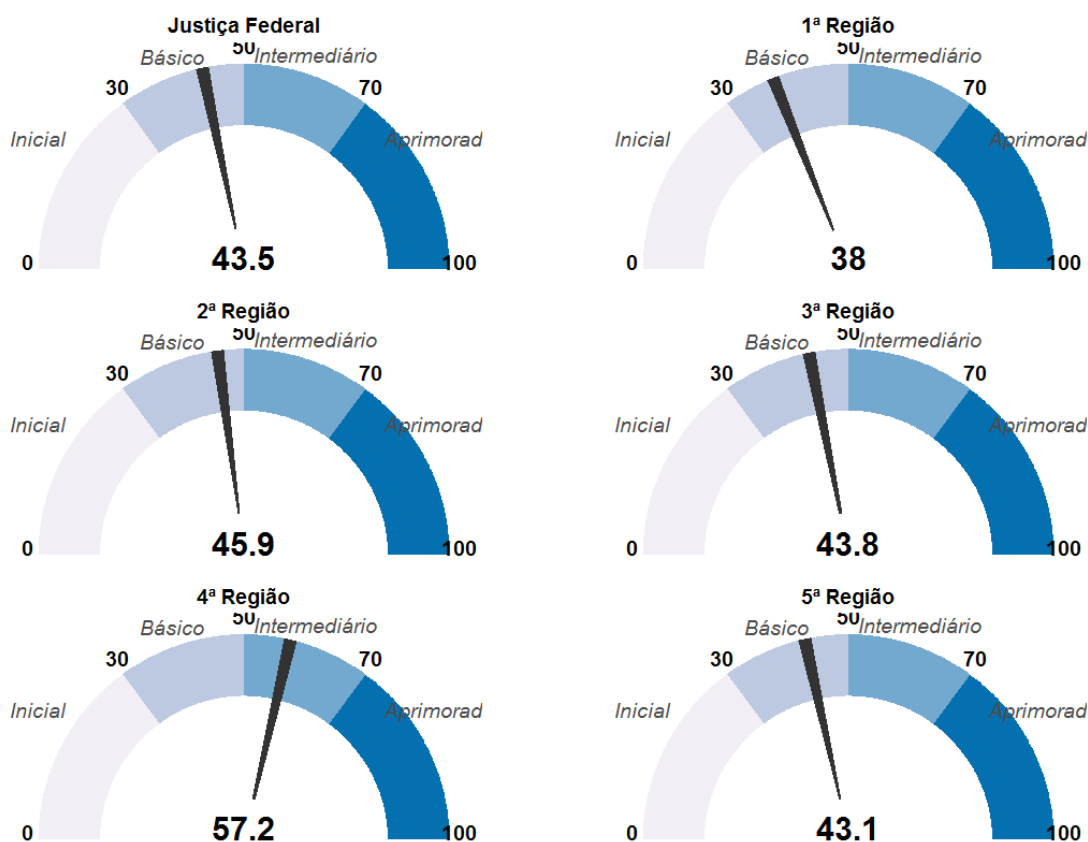
Tabela 3 - Estatísticas descritivas dos índices obtidos em cada dimensão e no iGovJF por grupo de estudo.

| Grupo | Estrutura e Funcionamento da Rede de Gov. | Gestão de Pessoas e da Informação | Execução da est. - Melhoria, Inov. e Controle | Monit. e Aval. de Resultados | Comunicação, Rel. Institucional e Transparência | iGovJF 2015 |
|------------------------|---|-----------------------------------|---|------------------------------|---|-------------|
| 1ª Região | 49,9 | 37,9 | 28,8 | 44,2 | 31,2 | 38,0 |
| 2ª Região | 37,5 | 47,2 | 41,4 | 60,6 | 47,5 | 45,9 |
| 3ª Região | 62,1 | 47,4 | 29,3 | 48,2 | 33,3 | 43,8 |
| 4ª Região | 62,8 | 66,3 | 50,4 | 65,2 | 37,8 | 57,2 |
| 5ª Região | 50,0 | 53,2 | 28,2 | 44,8 | 40,0 | 43,1 |
| CJF | 75,0 | 62,9 | 52,1 | 74,5 | 70,0 | 65,4 |
| Justiça Federal | 52,2 | 47,1 | 33,2 | 49,6 | 36,7 | 43,5 |
| Desvio-Padrão | 24,0 | 18,8 | 16,3 | 22,3 | 14,7 | 16,1 |

NÍVEL DE MATURIDADE EM GOVERNANÇA

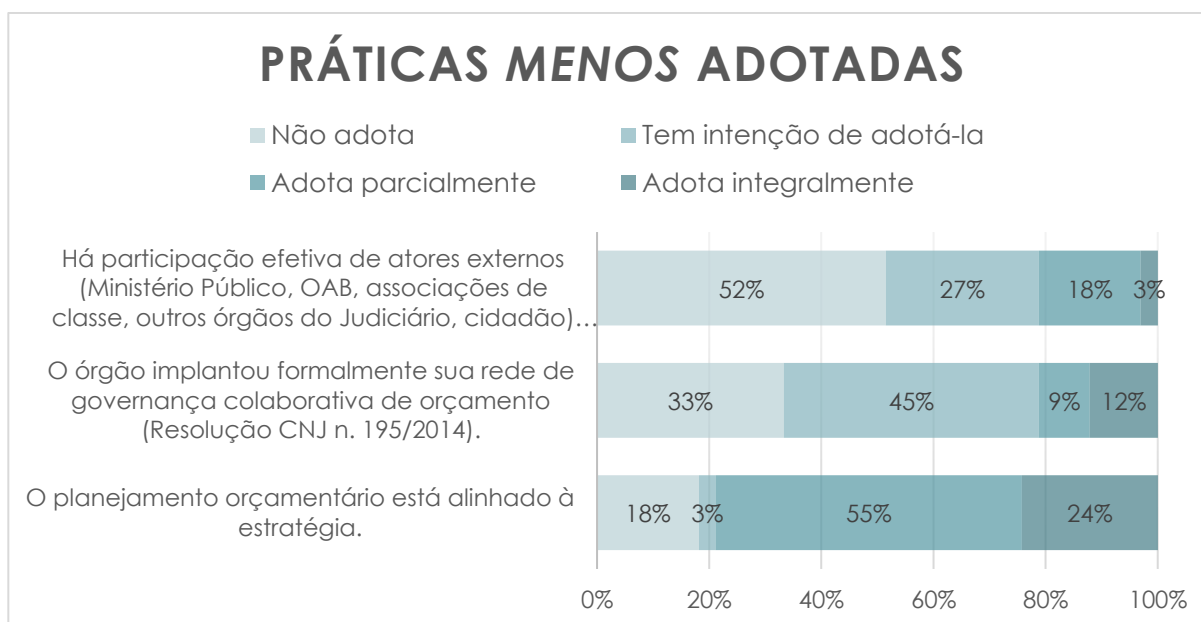
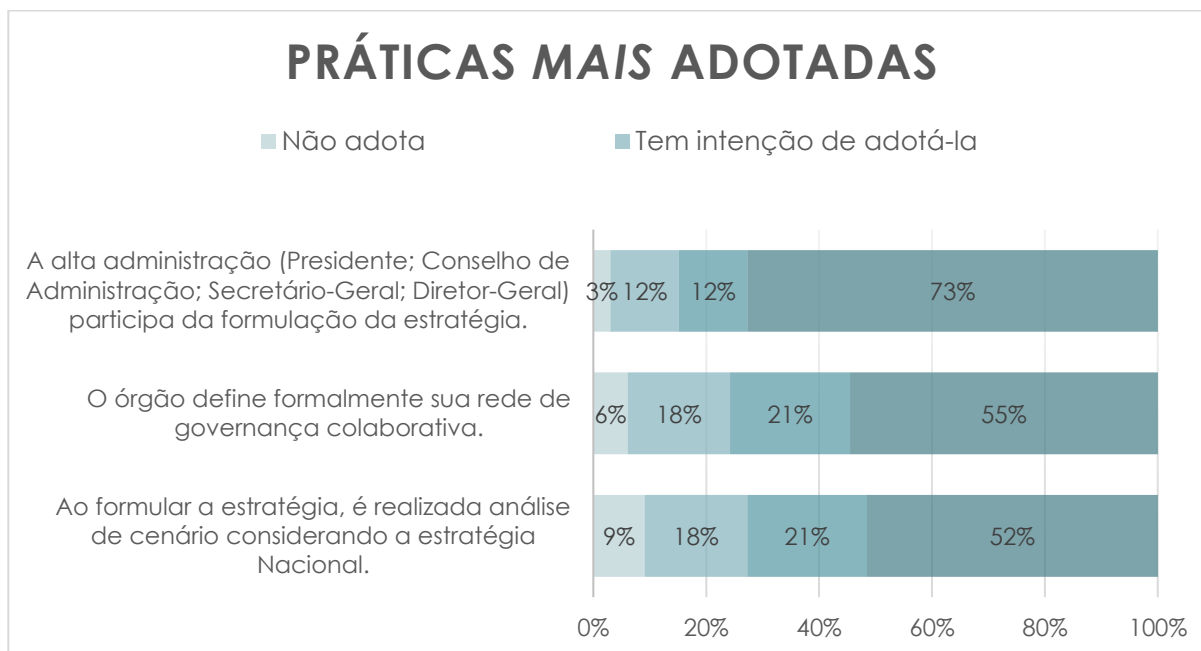
A Figura 2 ilustra o valor do iGovJF obtido em cada região e na Justiça Federal como um todo e o respectivo nível de maturidade correspondente. É possível observar que nenhuma região atingiu ainda o nível aprimorado de governança. Com exceção da 4ª Região que se encontra no nível intermediário de maturidade, todas as demais estão no estágio básico de maturidade.

Figura 2 - Nível de Maturidade alcançado pela Justiça Federal e cada região (tribunal e seções).

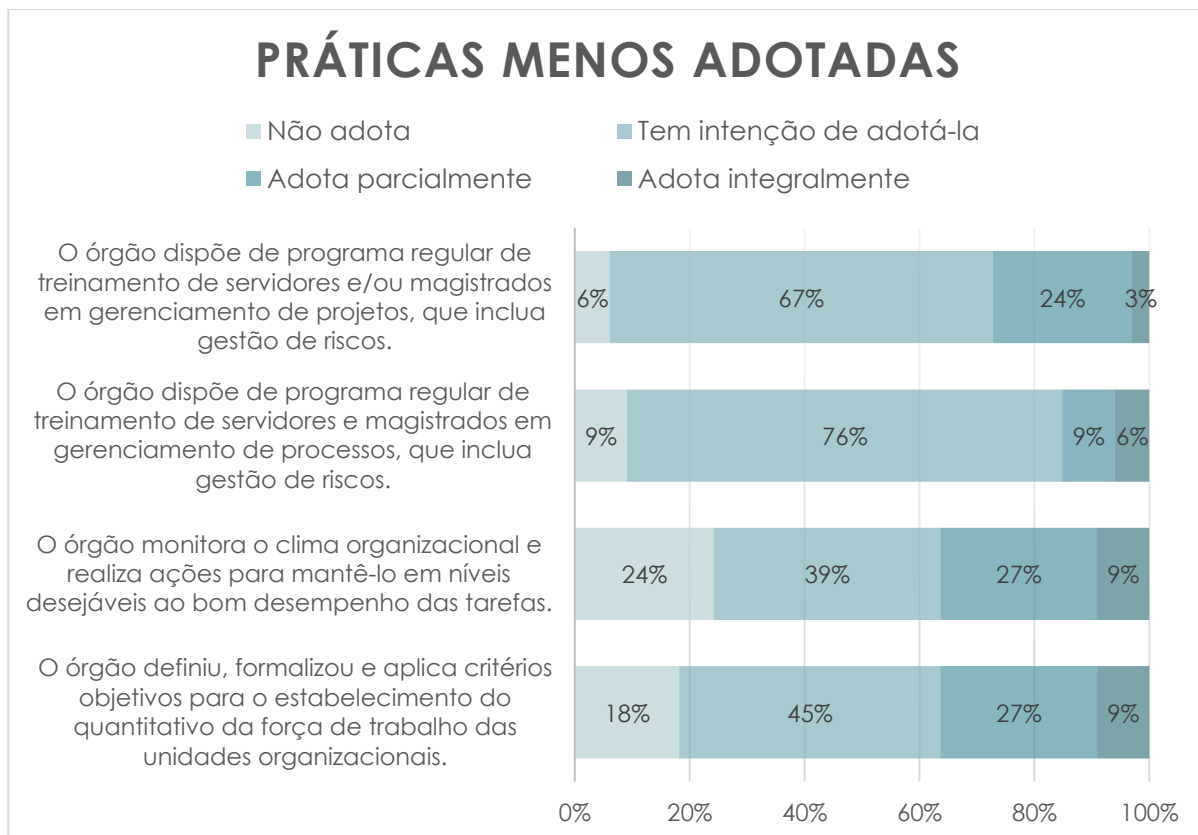
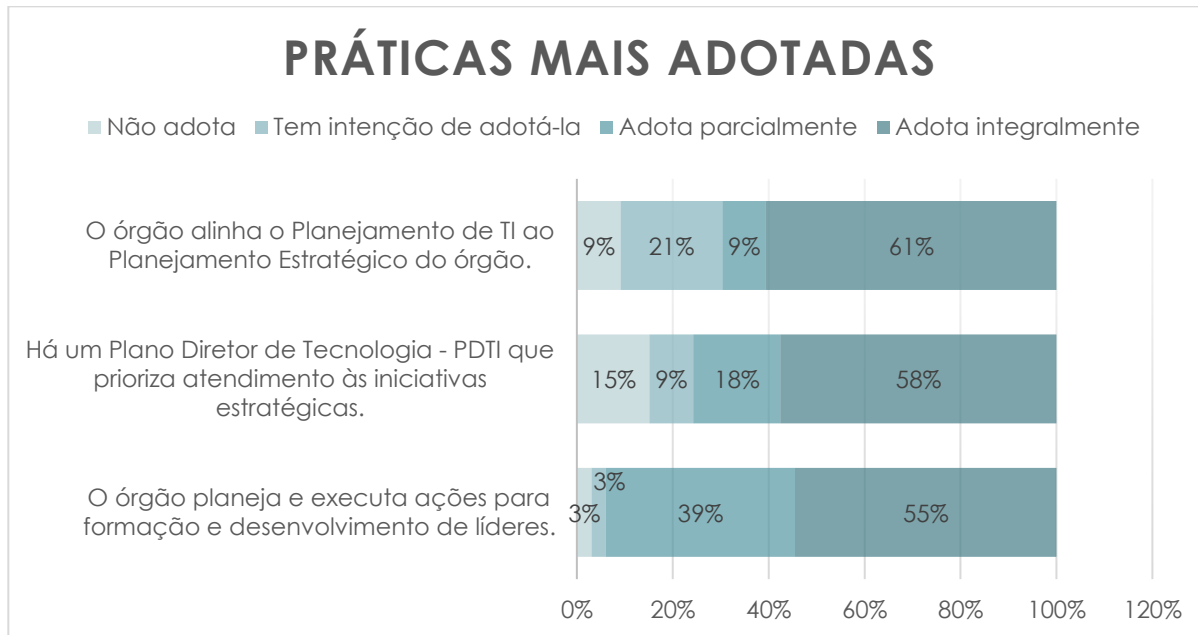


RESULTADOS ESPECÍFICOS POR DIMENSÃO DE ESTUDO

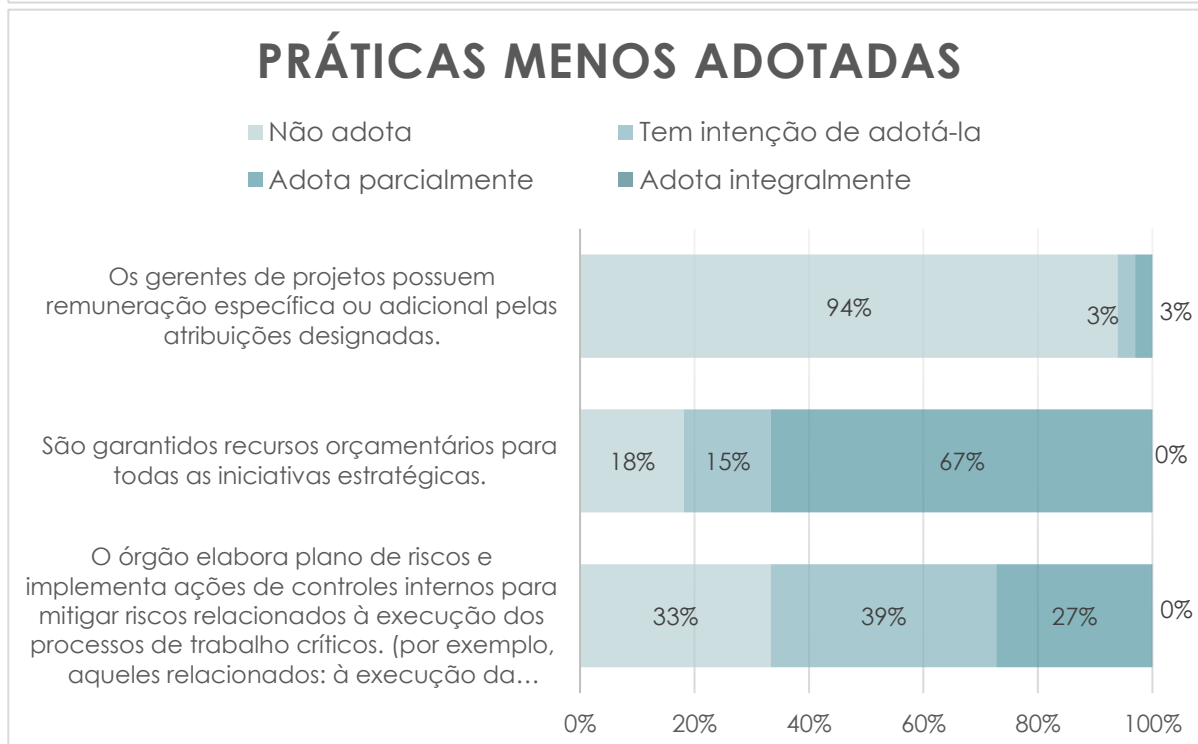
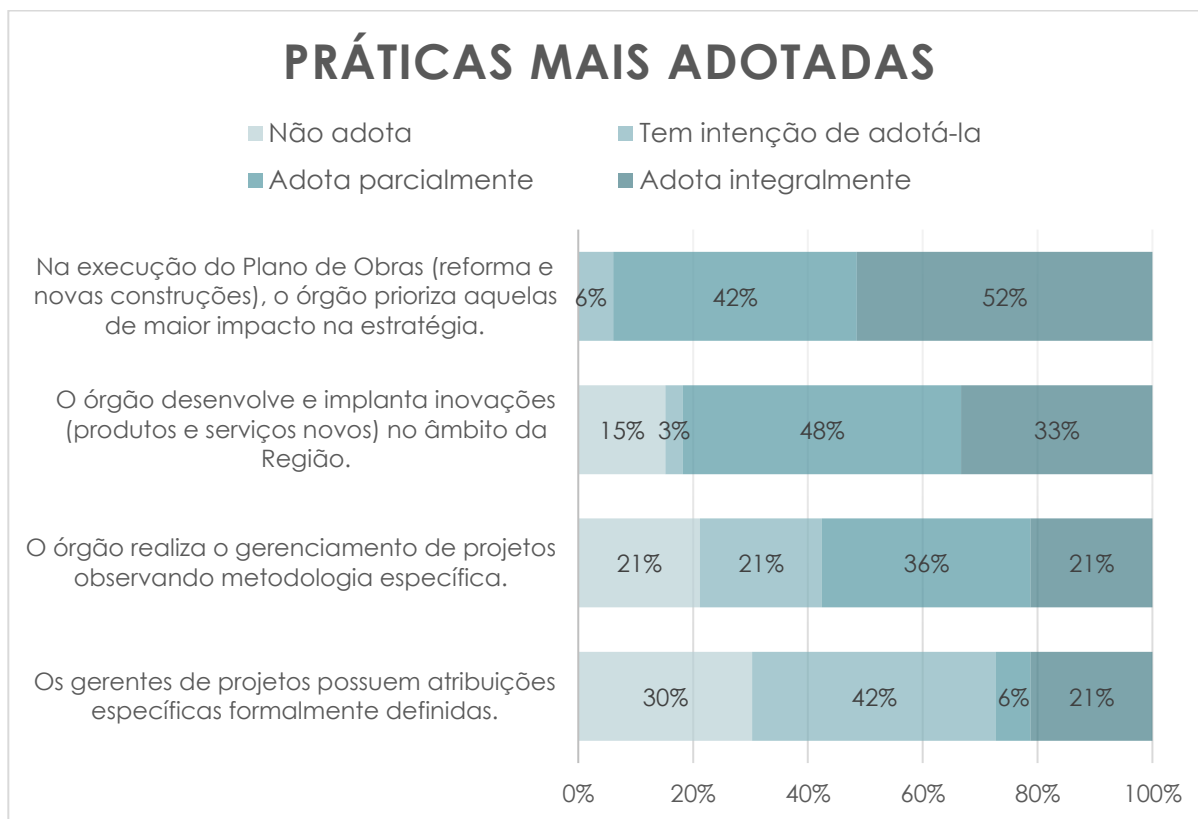
Estrutura e Funcionamento da Rede de Governança



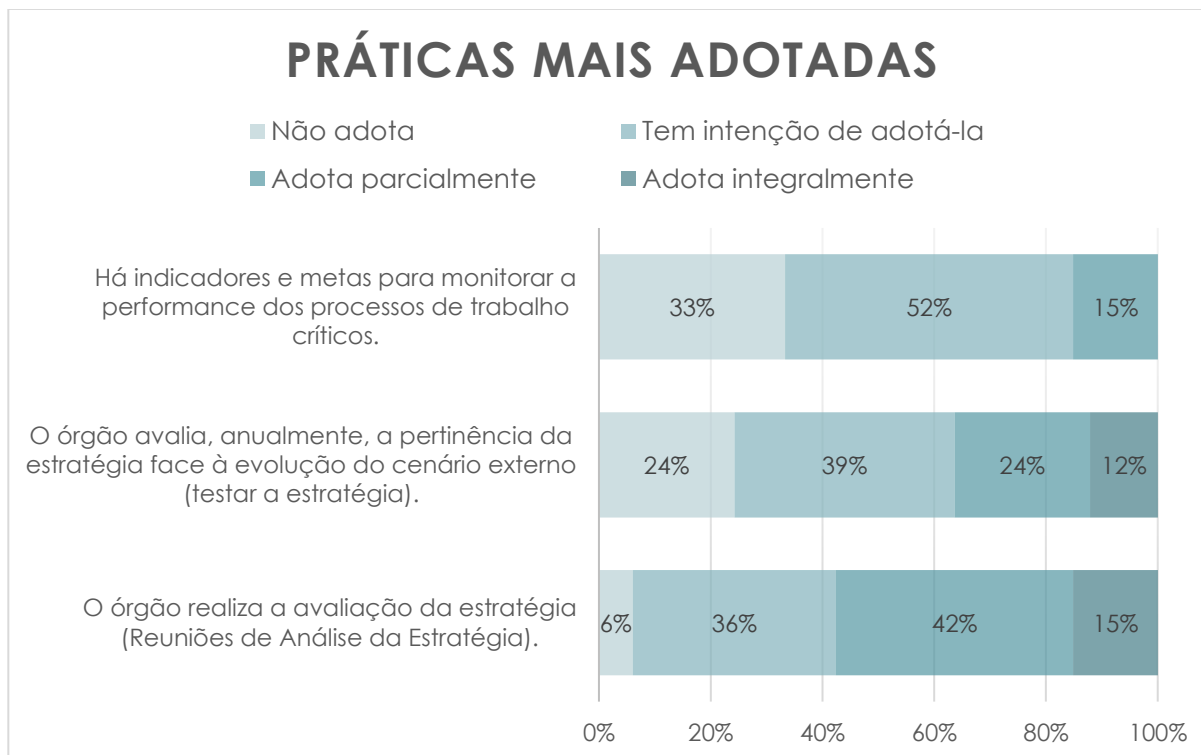
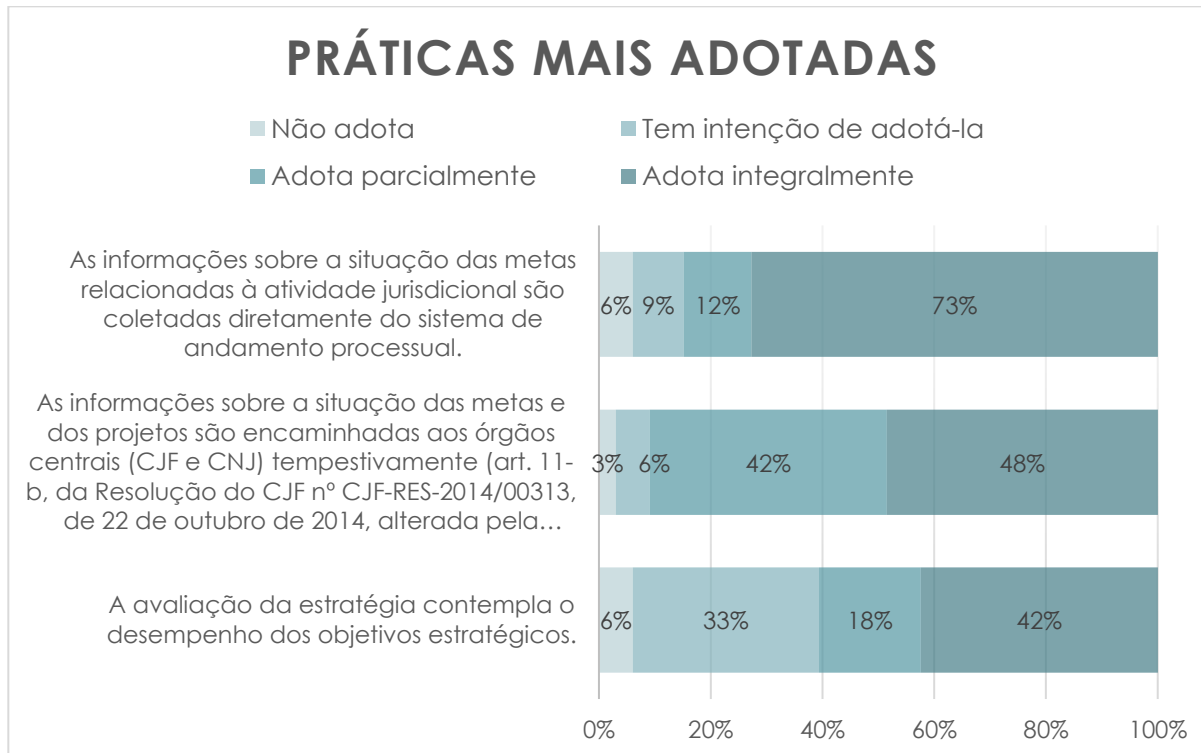
Gestão de Pessoas e da Informação



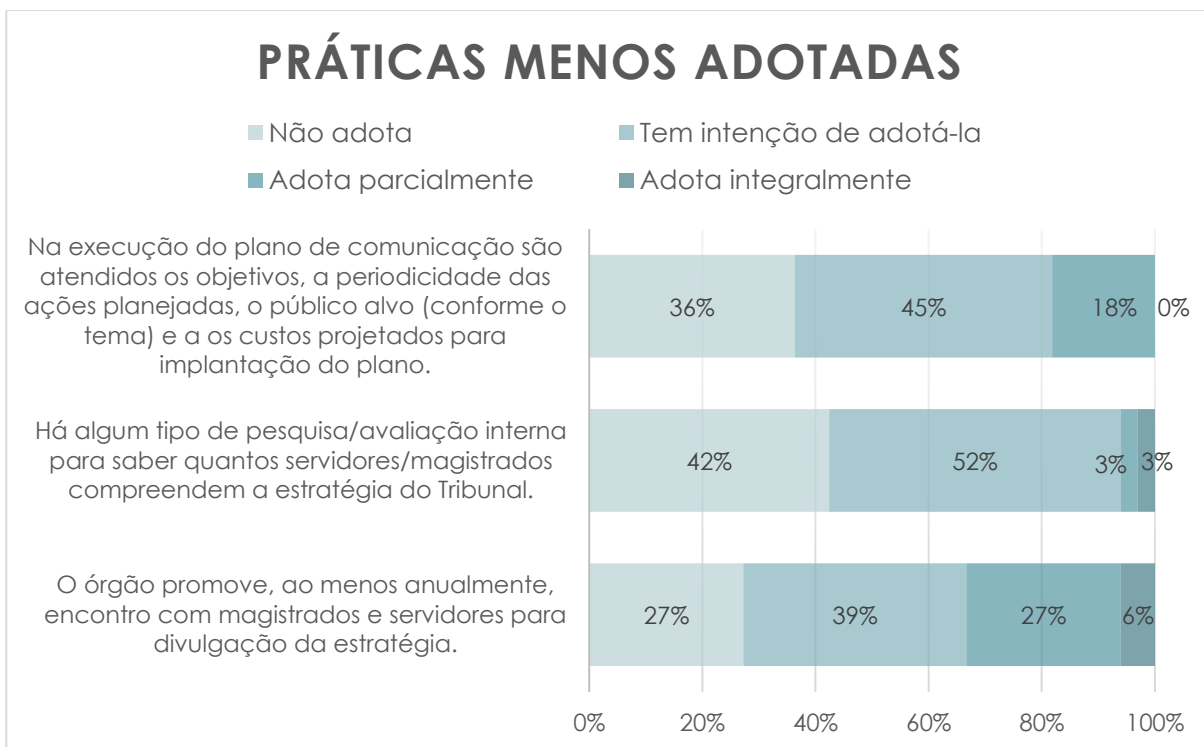
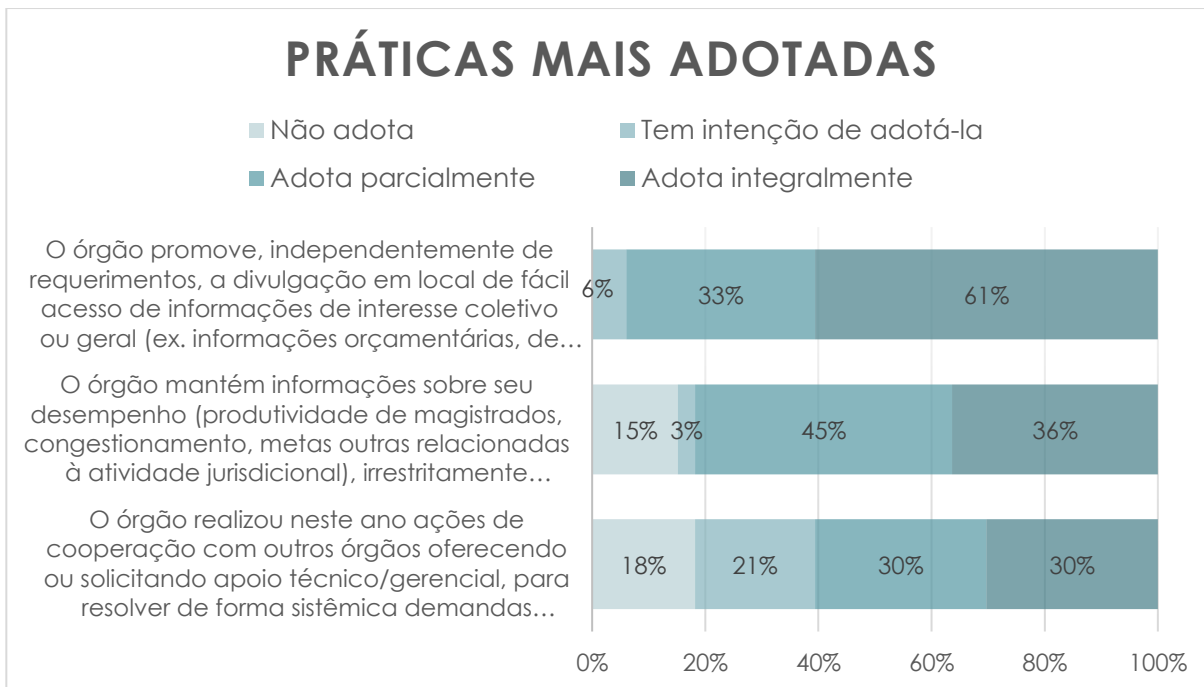
Execução da Estratégia – Melhoria, Inovação e Controle



Monitoramento e Avaliação da Estratégia



Comunicação, Relacionamento Institucional e Transparência



Anexo

Metodologia de Cálculo

Para o cálculo do iGovJF foram definidos pesos para cada uma das cinco dimensões, distribuídos conforme mostra a Tabela 1, constante do Manual de Aplicação do Diagnóstico.

Tabela 3- Dimensões da Governança do Poder Judiciário.

| Dimensão | Descrição | Peso |
|-----------|---|------|
| D1 | Estrutura e Funcionamento da Rede de Governança | 20% |
| D2 | Gestão de Pessoas e da Informação | 25% |
| D3 | Execução da Estratégia – Melhoria, Inovação e Controle | 25% |
| D4 | Monitoramento e Avaliação da Estratégia | 15% |
| D5 | Comunicação, Relacionamento Institucional e Transparência | 15% |

Os itens do questionário podem assumir os seguintes valores, de acordo com a resposta assinalada, constantes na Tabela 2.

Tabela 4. Valores atribuídos a cada categoria de resposta do questionário.

| Nível de adoção da prática | Valores |
|----------------------------|---------|
| Não adota | 0 |
| Decidiu adotar | 0,1 |
| Adota em parte | 0,5 |
| Adota integralmente | 1 |

Isto posto, a fórmula do iGovJF, até o nível de dimensão, será dada pela média aritmética dos valores obtidos em cada pergunta da respectiva dimensão, ou seja:

- $D_1 = 100 \times \left(\frac{\sum_{i=1}^8 Q_i}{8} \right);$
- $D_2 = 100 \times \left(\frac{\sum_{i=1}^{14} Q_i}{14} \right);$
- $D_3 = 100 \times \left(\frac{\sum_{i=1}^{14} Q_i}{14} \right);$
- $D_4 = 100 \times \left(\frac{\sum_{i=1}^{11} Q_i}{11} \right);$

- $D_5 = 100 \times \left(\frac{\sum_{i=1}^8 Q_i}{8} \right)$.

Dessa forma, o índice de governança da Justiça Federal será dado pela média ponderada dos valores resultantes das fórmulas de cada dimensão acima, pelos seus respectivos pesos definidos na Tabela 1, da seguinte forma:

$$iGovJF = (D_1 \times 0,2) + (D_2 \times 0,25) + (D_3 \times 0,25) + (D_4 \times 0,15) + (D_5 \times 0,15)$$

Alex Pena Tosta da Silva

Supervisor do Setor de Análise de Dados